



COMPETITIVIDADE NO SETOR DE VIAGENS E TURISMO: ESTUDO DE CASO SOBRE CHAVES, VILA REAL, PORTUGAL

*COMPETITIVENESS IN THE TRAVEL AND TOURISM SECTOR: CASE STUDY
ON CHAVES, VILA REAL, PORTUGAL*

*COMPETITIVIDAD EN EL SECTOR DE VIAJES Y TURISMO: ESTUDIO DE CASO
SOBRE CHAVES, VILA REAL, PORTUGAL*



Aristides Farias Lopes dos Santos – IFSP *1

Submetido em: 20/06/2024

Aprovado em: 11/11/2024

Avaliado em pares

Editor: Izac Bonfim

RESUMO

Esta nota de pesquisa apresenta uma análise situacional do Concelho de Chaves, Distrito de Vila Real, localizado no Norte de Portugal. A área de abrangência da pesquisa é a sub-região estatística NUT III – alto Tâmega, da Região Norte de Portugal, de acordo com a Lei nº 75, de 12 de setembro de 2013. A economia local de Chaves é caracterizada tradicionalmente pela produção agrícola e, mais recentemente, pelo Turismo Termal e Rural. Trata-se de uma região rica em história e tradições culturais. Há dois desafios socioeconômicos a serem enfrentados: o envelhecimento da população residente e a emigração da população mais jovem. Neste sentido, a atividade turística pode configurar-se como vetor para o desenvolvimento econômico da região do Alto Tâmega e Barroso, que abrange uma área, aproximada, de 2.922 km² e compreende os municípios de Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar. De acordo com os censos de 2021, a população residente do Alto Tâmega e Barroso é de 84.248 habitantes.

Palavras-Chave: Competitividade. Desenvolvimento regional. Marketing. Turismo Termal. Turismo Rural.

COMPETITIVIDADE NO SETOR DE VIAGENS E TURISMO: ESTUDO DE CASO SOBRE CHAVES, VILA REAL, PORTUGAL

ABSTRACT

This research note presents a situational analysis of the Municipality of Chaves, District of Vila Real, located in the North of Portugal. The area covered by the research is the statistical sub-region NUT III – Alto Tâmega, in the Northern Region of Portugal, in accordance with Law n.º 75, of September 12, 2013. The local economy of Chaves is traditionally characterized by agricultural production and, more recently, by Thermal and Rural Tourism. It is a region rich in history and cultural traditions. There are two socioeconomic challenges to be faced: the aging of the resident population and the emigration of the younger population. In this sense, tourist activity can be configured as a vector for the economic development of the Alto Tâmega and Barroso region, which covers an area of approximately 2,922 km² and comprises the municipalities of Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços and Vila Pouca de Aguiar. According to the 2021 census, the resident population of Alto Tâmega and Barroso is 84,248 inhabitants.

Keywords: Competitiveness. Regional development. Marketing. Thermal Tourism. Rural Tourism.

RESUMEN

Esta nota de investigación presenta un análisis situacional del Municipio de Chaves, Distrito de Vila Real, ubicado en el Norte de Portugal. El área de alcance de la investigación es la subregión estadística NUT III – Alto Tâmega, de la Región Norte de Portugal, de acuerdo con la Ley n.º 75, del 12 de septiembre de 2013. La economía local de Chaves se caracteriza tradicionalmente por la producción agrícola y, más recientemente, por el Turismo Termal y Rural. Es una región rica en historia y tradiciones culturales. Hay dos desafíos socioeconómicos a enfrentar: el envejecimiento de la población residente y la emigración de la población más joven. En este sentido, la actividad turística puede configurarse como un vector para el desarrollo económico de la región de Alto Tâmega y Barroso, que abarca un área aproximada de 2.922 km² y comprende los municipios de Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços y Vila Pouca de Aguiar. Según los censos de 2021, la población residente del Alto Tâmega y Barroso es de 84.248 habitantes.

Palabras clave: Competitividad. Desarrollo regional. Marketing. Turismo Termal. Turismo Rural.

Como Citar (APA):

Lopes dos Santos, A. F. (2024). Competitividade no setor de viagens e turismo: estudo de caso sobre chaves, Vila Real, Portugal. *Ateliê do Turismo*. Notas de Pesquisa. 8 (2). 1-10, <https://doi.org/10.55028/at.v8i1.21378>

COMPETITIVIDADE NO SETOR DE VIAGENS E TURISMO: ESTUDO DE CASO SOBRE CHAVES, VILA REAL, PORTUGAL

INTRODUÇÃO

A presente nota de pesquisa, elaborada em julho de 2024, configura-se como ponto de partida para uma série de estudos a serem desenvolvidos por ocasião de período de trabalho como professor visitante que o autor desempenhará junto ao Instituto Politécnico de Bragança, no Laboratório Colaborativo AquaValor, sediado no Concelho de Chaves, Distrito de Vila Real, em Portugal, entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025.

O Concelho de Chaves, situado na região Norte de Portugal, possui uma rica herança cultural e histórica, destacando-se pelas suas termas romanas e pela Ponte de Trajano. Com uma economia tradicionalmente agrícola, a localidade tem diversificado suas atividades para incluir o turismo, especialmente termal e rural. A população enfrenta desafios como o envelhecimento demográfico e a migração jovem, mas esforços de revitalização econômica e infraestrutura têm sido implementados.

A elaboração desta nota de pesquisa parte do seguinte problema: Qual o panorama atual do desenvolvimento turístico do Concelho de Chaves, Vila Real, Portugal? Neste sentido, foram formuladas três proposições: O mercado turístico local e regional se mostra consolidado (P1); O turismo no Concelho de Chaves é promissor, mas carece de investimentos públicos e privados (P2); e O turismo não é priorizado já que o potencial se mostra baixo (P3).

A fim de responder ao problema enunciado, o projeto de pesquisa em desenvolvimento visa promover uma análise situacional sobre o desenvolvimento turístico do Concelho de Chaves, Vila Real, Portugal. Enquanto objetivos específicos têm-se os seguintes: Identificar fatores internos e externos que favorecem ou prejudicam o desenvolvimento turístico do Concelho de Chaves; Propor plano de ação preliminar a partir da análise dos fatores identificados; e Estabelecer estratégia de articulação institucional para consolidar a governança regional.

Esta nota de pesquisa, então, se refere à elaboração de um estudo de caso único (YIN, 2015) que adota como objeto de investigação o Concelho de Chaves, localizado no Distrito de Vila Real, na região Norte de Portugal. A área de abrangência da pesquisa é a região do Alto Tâmega e Barroso, que compreende os municípios de Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar e corresponde à sub-região estatística NUT III – alto Tâmega, da Região Norte de Portugal (Lei nº 75, de 12 de setembro de 2013).

Enquanto técnicas de coletas de dados serão elaboradas pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Será realizada revisão bibliográfica assistemática, com a busca por artigos, livros, teses e dissertações; e, de modo complementar, se buscará identificar a legislação alusiva aos assuntos em pauta. A pesquisa se configura como descritiva, cuja abordagem do tratamento dos dados coletados será qualitativa (Raupp; Beuren, 2006; Martins; Theóphilo, 2007; Creswell, 2010; UNESP, 2015).

COMPETITIVIDADE NO SETOR DE VIAGENS E TURISMO: ESTUDO DE CASO SOBRE CHAVES, VILA REAL, PORTUGAL

Caracterização da área de abrangência do plano de trabalho

O Distrito de Vila Real, localizado na região Norte de Portugal, é uma área rica em história, cultura e paisagens naturais. Dentro deste distrito, o Concelho de Chaves destaca-se por seu potencial socioeconômico. O Distrito é caracterizado por uma topografia montanhosa e um clima temperado continental. A sua capital, Vila Real, é um centro administrativo e universitário de relevância na região (CCDR-N, 2020).

Historicamente, o Distrito desempenhou um papel importante na formação do Reino de Portugal, com muitos dos seus concelhos sendo habitados desde a época romana. Chaves, situado no extremo norte, é conhecido pelas suas termas romanas e pela sua localização estratégica ao longo do rio Tâmega.

A cidade de Chaves, então, possui uma história que remonta ao Império Romano, quando era conhecida como “Aquae Flaviae”, em ode ao imperador Tito Flávio Domiciano, que reinou 14 de setembro de 81 até a sua morte a 18 de setembro de 96. A cidade preserva até hoje vestígios dessa época, como a Ponte de Trajano (figura 1) e as termas romanas, que são pontos turísticos importantes (AMAT, 2024, CHAVES, 2024).

Figura 1

Ponte de Trajano



Fonte: National Geographic (2024).

O Concelho de Chaves tem enfrentado um declínio populacional nos últimos anos, uma tendência comum em muitas áreas rurais de Portugal. A população residente é

COMPETITIVIDADE NO SETOR DE VIAGENS E TURISMO: ESTUDO DE CASO SOBRE CHAVES, VILA REAL, PORTUGAL

predominantemente envelhecida, com uma percentagem significativa de idosos. Este fenómeno é acentuado pela migração dos jovens para áreas urbanas em busca de melhores oportunidades de emprego e educação. A estrutura etária do concelho é desequilibrada, com uma proporção maior de idosos em comparação com a média nacional. Este envelhecimento da população impõe desafios ao desenvolvimento socioeconómico, especialmente em termos de manutenção de serviços sociais e cuidados de saúde (INE, 2024).

A agricultura é um setor fundamental para a economia de Chaves, com a produção de vinhos, azeite, castanhas e linguiças (enchidos, defumados), que têm papel significativo. A agroindústria local tem potencial para agregar valor aos produtos agrícolas, promovendo a certificação de produtos como Denominação de Origem Protegida (DOP) e Indicação Geográfica Protegida (IGP).

O turismo, especialmente o termalismo, é um dos pilares económicos de Chaves. As águas termais de Chaves são conhecidas pelas suas propriedades curativas e atraem turistas nacionais e internacionais. A cidade tem investido na modernização dos serviços e estruturas termais e na promoção de pacotes turísticos que combinam bem-estar e cultura (AMAT, 2024, Chaves, 2024).

O setor de comércio e serviços é predominante na cidade de Chaves, com um comércio local ativo que serve não apenas os residentes, mas também os turistas. A cidade tem um mercado municipal dinâmico, que é um ponto de encontro para produtores locais e consumidores. A região tem um potencial significativo para o desenvolvimento de energias renováveis, nomeadamente a energia solar e eólica. Investir neste setor pode promover a sustentabilidade e criar empregos, contribuindo para a diversificação económica do concelho.

Chaves é bem servida por uma rede rodoviária que inclui a Autoestrada A24, que liga a região ao sul de Portugal e à Espanha. No entanto, a melhoria dos transportes públicos e a conectividade digital são áreas que necessitam de atenção para aumentar a competitividade e atratividade do concelho (AMAT, 2024, Chaves, 2024).

A cidade possui um hospital distrital que serve não só Chaves, mas também os concelhos vizinhos. No entanto, a necessidade de serviços de saúde especializados e a modernização das infraestruturas de saúde são desafios a serem enfrentados. No campo da educação, Chaves dispõe de várias escolas e um instituto politécnico, mas a taxa de escolaridade superior ainda está abaixo da média nacional. A formação e qualificação profissional são essenciais para o desenvolvimento regional, então investir na educação e em programas de formação profissional adaptados às necessidades do mercado de trabalho pode aumentar a empregabilidade dos residentes e atrair novas empresas, assim como ajudar a mitigar os efeitos da emigração.

A sustentabilidade ambiental é um fator crucial para o desenvolvimento de Chaves. A gestão sustentável dos recursos naturais, como a água e o solo, é essencial para preservar o ambiente natural e garantir a continuidade das atividades económicas tradicionais, como a agricultura (CCDR-N).

COMPETITIVIDADE NO SETOR DE VIAGENS E TURISMO: ESTUDO DE CASO SOBRE CHAVES, VILA REAL, PORTUGAL

Do mesmo modo, o turismo se mostra como uma oportunidade significativa, mas deve ser desenvolvido de forma sustentável para evitar a degradação ambiental e cultural. A promoção de um turismo sustentável que valorize o património natural e cultural pode aumentar a atratividade regional, sem comprometer os seus recursos.

Desenvolver estratégias de marketing turístico eficazes pode aumentar a visibilidade de Chaves como destino turístico. Campanhas de promoção que destacam as atrações termais, culturais e naturais da região podem atrair mais visitantes e investidores. A implementação de políticas públicas que ofereçam incentivos fiscais e subsídios para a criação de empresas, a modernização de infraestruturas e a formação profissional pode estimular o desenvolvimento econômico. Programas de apoio à reabilitação urbana e à conservação do património histórico também são importantes.

As parcerias público-privadas (PPP) podem ser uma forma eficaz de financiar projetos de infraestrutura e desenvolvimento econômico. Colaborações entre o setor público e privado podem mobilizar recursos e expertise para iniciativas de grande escala. Promover o empreendedorismo local pode ser uma estratégia eficaz para o desenvolvimento econômico. Incentivar a criação de startups e pequenas empresas, através de incubadoras e acesso facilitado a crédito, pode diversificar a economia e criar novos empregos.

Figura 2

Road map da Estratégia Turismo 2027.



Fonte: Turismo de Portugal (2017).

Para a formulação preliminar destas proposições considerou-se como guia o road map (figura 2) da “Estratégia Turismo 2027” para Portugal. Trata-se do processo participativo de elaboração de uma visão compartilhada para o setor (TDP, 2017).

O projeto de pesquisa em elaboração terá como referência os estudos de Santos (2015; 2020), que abordaram a competitividade no setor de viagens e turismo e as relações de

COMPETITIVIDADE NO SETOR DE VIAGENS E TURISMO: ESTUDO DE CASO SOBRE CHAVES, VILA REAL, PORTUGAL

hospitalidade e hostilidade entre os múltiplos stakeholders do poder público. Assim, estes estudos serão fundamentais para se nortear a elaboração do marco teórico referencial.

Perspectivas para pesquisas futuras

Esta nota de pesquisa estabelece um ponto de vista preliminar e, desta maneira, um posicionamento acerca de pesquisas futuras. Nesta seção são apresentadas perspectivas a respeito do desenvolvimento turístico do Concelho de Chaves. Inicialmente, são propostos cinco eixos estratégicos:

- Desenvolvimento de Campanhas Digitais;
- Parcerias com Influenciadores e Bloggers;
- Participação em Feiras e Eventos de Turismo;
- Criação de Pacotes Turísticos Temáticos;
- Promoção de Eventos Locais e Festivais.

No âmbito do primeiro eixo, propõe-se a criação de campanhas de marketing digital utilizando a integração de redes sociais, websites e blogs especializados em viagens e turismo para promover as atrações turísticas e o calendário de eventos locais de Chaves. É esperado, com isso, aumentar a visibilidade e o engajamento com potenciais turistas, especialmente jovens e viajantes independentes que utilizam a internet como principal fonte de informação.

A respeito do segundo eixo, propõe-se o estabelecimento de colaboração com influencers digitais e bloggers especializados em viagens e turismo para que visitem Chaves e compartilhem suas experiências. O objetivo desta ação é alcançar novos públicos e gerar conteúdo autêntico e persuasivo que incentive outras pessoas a visitarem a região.

A participação em feiras e eventos comerciais (eixo 3) se refere à apresentação de Chaves como destino turístico atraente e singular. A ação visa aumentar o reconhecimento da marca turística de Chaves, além de estabelecer contatos com operadores turísticos e agentes de viagens.

O eixo de número 4 trata da formatação de produtos turísticos temáticos (rotas, roteiros e circuitos, por exemplo). É proposto o desenvolvimento de produtos que combinem diferentes atrações, como visitas às termas, passeios históricos e experiências gastronômicas. O objetivo é facilitar a organização da viagem para os turistas, oferecendo experiências completas e atraentes que destacam os diversos aspectos culturais e naturais de Chaves.

Por fim, propõe-se o fortalecimento de eventos locais e festivais (eixo 5) por meio da promoção e organização de eventos culturais, gastronômicos e esportivos que sejam capazes de atrair turistas ao longo do ano, tais como festivais de vinho e gastronomia, feiras de artesanato e competições desportivas. O objetivo é criar motivação adicional para se visitar Chaves e incentivar o turismo em diferentes épocas do ano, contribuindo para a economia local.

As ações e objetivos mencionados, naturalmente, serão objeto de ampla discussão, aprofundamento e revisão antes que venham a compor qualquer plano de ação. É

COMPETITIVIDADE NO SETOR DE VIAGENS E TURISMO: ESTUDO DE CASO SOBRE CHAVES, VILA REAL, PORTUGAL

importante notar, também, que a formulação de um referencial teórico e o estudo de publicações que tomem Chaves e sua região como objeto de estudo auxiliará em tal processo. A implementação de ações em cada um dos eixos estratégicos mencionados anteriormente pressupõe articulação entre estas. A proposição de um método ou mesmo um projeto estruturado, que aponte recursos e atores-chave demanda um estudo acurado, por exemplo, das fontes de financiamento disponíveis bem como do arranjo institucional potencialmente envolvido em sua execução.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto é base para a elaboração de um projeto de pesquisa mais amplo, relacionado com período de trabalho como professor visitante que o autor desempenhará junto ao Instituto Politécnico de Bragança, no Laboratório Colaborativo AquaValor, sediado no Concelho de Chaves, em Portugal, entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025.

A partir da publicação da presente nota de pesquisa, é esperado que outras investigações sejam implementadas tomando como área de abrangência a sub-região estatística NUT III – alto Tâmega, da Região Norte de Portugal.

Em linhas gerais, verifica-se que a atividade turística é capaz de dinamizar variadas atividades econômicas. Assim, o desenvolvimento de infraestrutura digital e conectividade com a implementação de uma rede de Wi-Fi gratuita e de alta velocidade em áreas públicas e pontos turísticos e o emprego de tecnologias de Internet das Coisas (IoT) para monitorar o fluxo de visitantes e otimizar a gestão dos locais turísticos podem ser estratégias importantes para o fomento do turismo em Chaves.

Do mesmo modo, devem ser prioridade desenvolver programas de turismo sustentável que promovam o uso consciente dos recursos naturais e ofereçam experiências de ecoturismo, como visitas guiadas a áreas naturais protegidas, e adaptar a infraestrutura turística existente para garantir acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo rampas, elevadores e banheiros acessíveis em pontos turísticos e transportes públicos.

A valorização do Patrimônio Cultural e Histórico local e regional, criando visitas virtuais a museus, monumentos e outros pontos de interesse, e o engajamento da Comunidade e Participação Cidadã, com a criação de programas de formação para capacitar a população local a participar ativamente do setor turístico, promovendo o empreendedorismo e a criação de novos negócios, parecem ser estratégias potencialmente impactantes também.

As reflexões compartilhadas por meio desta nota de pesquisa encontram-se em linha com o “Programa Operacional Regional do Norte 2021-2027” (CCDR-N, 2020) e a “Estratégia Turismo 2027”, do Instituto “Turismo de Portugal” (TDP, 2020).

Afinal, qual o panorama atual do desenvolvimento turístico do Concelho de Chaves, Vila Real, Portugal? No sentido de responder ao problema de pesquisa enunciado, verificou-se que o mercado turístico local e regional se mostra consolidado (P1), com fluxos domésticos, principalmente oriundo da Área Metropolitana do Porto, e internacionais, sobretudo, originais da Espanha e França.

COMPETITIVIDADE NO SETOR DE VIAGENS E TURISMO: ESTUDO DE CASO SOBRE CHAVES, VILA REAL, PORTUGAL

Foi possível identificar que há espaço para investimentos públicos e privados (P2), o que fica evidente por meio do “Aviso NORTE2030-2024-50: Sistema de Incentivos de Base Territorial (IT) – CIM Alto Tâmega e Barroso” (Norte 2030), cuja dotação é destinada ao apoio a micro e pequenas empresas do território, que pretendam expandir ou modernizar a sua atividade e possam contribuir para a resiliência das economias locais.

Em certa medida, verificou-se que o desenvolvimento da atividade turística não é priorizado já que o potencial se mostra baixo (P3) diante da baixa demanda durante os meses de outono e inverno, quando a demanda se concentra em breves períodos de festejos públicos populares, como a “Feira dos Santos”, que ocorre entre meses de outubro e novembro com duração de cerca de 4 dias e o “Mercadinho de Natal”, onde são comercializados produtos da época natalina, realizado em data móvel ao longo do mês de dezembro.

Cumprido destacar que o diagnóstico apresentado, dado que breve, assim como as proposições elaboradas não são soluções efetivas tampouco indicam métodos específicos para se alcançar os objetivos estabelecidos. Entende-se, sim, que este estudo colabora para se apontar o olhar para novos e prósperos horizontes. Assim, espera-se que essa nota inspire um maior interesse na investigação e desenvolvimento de pesquisas relacionadas à Região do Alto Tâmega e Barroso, incentivando um diálogo contínuo e aprofundado sobre o tema.

Agradecimentos e apoios

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Campus Cubatão) e ao Instituto Politécnico de Bragança (IPB).

REFERÊNCIAS

- AMAT (2024). Associação de Municípios do Alto Tâmega. Caracterização. <https://www.amat.pt/caracterizacao/>
- CCDR-N (2020). Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte. Programa Operacional Regional do Norte 2021-2027. <https://www.ccdr-n.pt/pagina/norte2030>
- Chaves. Município (2024). <https://www.chaves.pt/pages/2>
- Creswell, J. W. (2010). Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed.
- INE. Instituto Nacional de Estatística (2021). Portugal. Censos 2021. https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21_main&xpid=CENSOS21&xlang=pt
- Martins, G. A., & Theóphilo, C. R. (2007). Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas. São Paulo: Atlas.
- National Geographic. (2024). Ponte de Trajano: ode às Ninfas. <https://content.nationalgeographic.pt/medio/import/attachment/edicoesespeciais/VIAGENS/PonteTrajano/p1.jpg>

COMPETITIVIDADE NO SETOR DE VIAGENS E TURISMO: ESTUDO DE CASO SOBRE CHAVES, VILA REAL, PORTUGAL

- Norte 2030. Programa Regional do Norte. (2024). Aviso NORTE2030-2024-50: Sistema de Incentivos de Base Territorial (IT) – CIM Alto Tâmega e Barroso. https://cimat.pt/wp-content/uploads/2024/10/Aviso_SI-Base-Territorial_IT_Vf_Alto-T%C3%A2mega.pdf
- Portugal. Lei nº 75, de 12 de setembro de 2013. <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/lei/2013-56366098-56359576>
- Raupp, F. M., & Beuren, I. M. (2006). Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: Beuren, I. M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas.
- Santos, A. F. L. (2015). Competitividade no setor de viagens e turismo: estudo de casos múltiplos na Região Metropolitana da Baixada Santista. Dissertação (Mestrado em Hospitalidade)– Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo.
- Santos, A. F. L. (2020). Relações de Hospitalidade e Hostilidade dos stakeholders do Poder Público no setor de viagens e turismo. Tese (Doutorado em Hospitalidade)– Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo.
- TDP. Turismo de Portugal. Estratégia Turismo 2020-2027. (2017). <https://www.turismodeportugal.pt/SiteCollectionDocuments/estrategia/estrategia-turismo-2027.pdf>
- Yin, R. K. (2015). Estudo de Caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman.

INFORMAÇÃO (ÕES) DO (S) AUTOR (ES)

- *1 Doutor em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi (Laureate International Universities). Professor do Curso Superior de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Câmpus Cubatão). E-mail: aristidesfaria@ifsp.edu.br

REVISTA CIENTÍFICA ATELIÊ DO TURISMO – VINCULADA A



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**